



VOZ de ANTAS

Julho - Agosto / 96
3ª Série - Ano X - nº 154

Preço Avulso: 150\$00

EDITORIAL

A PROPÓSITO DE... FÉRIAS

Todos os anos, por esta altura, as férias são assunto mais ou menos comum nas conversas de muita gente. É tempo de preparar viagens, sonhar com uns dias de descanso, na praia ou noutra lado qualquer, imaginar aquelas coisas que foram ficando por fazer durante um ano de trabalho... Todos os anos se renova a esperança: "Quando as férias chegarem, este ano é que vai ser!"

Infelizmente, para uma grande parte dos nossos conterrâneos (e os portugueses), falar de férias não tem qualquer sentido: as dificuldades do dia-a-dia, as carências económicas, os ordenados magros não permitem pensar em tais luxos. E deste modo, é-lhes negado um direito que legalmente está reconhecido para todos. Basta pensar nos agricultores, que têm neste tempo de Verão uma das épocas de maior azáfama nos campos... como poderão pensar em férias,

com tanto trabalho e com tão poucos rendimentos?

Mas ainda assim... para aqueles que, felizmente, podem exercer o seu direito a ter férias, aqui ficam algumas sugestões: não perca demasiado tempo a fazer planos; se puder, viaje - é uma magnífica forma de alargar horizontes; gaste algum tempo a ler, mesmo algum livro de formação espiritual e cristã - nada melhor para alimentar o espírito; perca pouco tempo a ver televisão - se gasta todas as noites do ano em frente do televisor, não cometa o erro de o fazer também durante os dias de férias; passeie, conheça o país que temos e somos - para não andar sempre a dizer mal de nós e bem dos outros; arranje tempo para estar com os amigos e com a família - nada pior do que andar as férias todas numa correria, sem tempo para nada nem para

cont. na pág. 2

ESPOSENDE COMEMOROU O "DIA DO IDOSO"

Por iniciativa da Câmara Municipal de Esposende e de Esposende Solitário, re-

alizou-se no passado dia 10 de Junho o DIA DO IDOSO esposendense.

Do programa constava a Missa no Templo de Santa Luzia, em Viana do Castelo, seguindo-se-lhe um almoço e confraternização

na célebre, e sempre garri-da, Quinta do Santoinho.

Bem cedo os 26 autocarros, e várias caminhas das Juntas de Freguesia, percorreram as terras espo-

sendenses, conduzindo para Viana 1300 idosos. Foi um dia de festa, quiça de

reconhecimento para aqueles que, de Sol-a-Sol, ao longo de décadas nos acarinharam e nos testeque

cont. na pág. 6



SUMÁRIO

Programa das Festas de S.ta Tecla/96.....	PÁG. 2
Os Jovens e o Sínodo.....	PÁG. 3
Já visitou a terra de Jesus?.....	PÁG. 5
Reflexão Sinodal.....	PÁG. 6/7
Dia Mundial da Juventude.....	PÁG. 8

A PROPÓSITO DE... FÉRIAS

cont. da 1ª pág. —————
ninguém; e, finalmente, tire alguns dias das suas férias simplesmente para não fazer seja o que for - poder parar, passar horas sem nada para fazer é das melhores coisas que lhe podem acontecer. Se for capaz disso, é sinal de que vive bem consigo, é feliz, não precisa de andar a fugir de si próprio.

E já agora: nesta época do ano, imensa gente aproveita para casar, para celebrar comunhões ou baptizados - se está nalgum destes casos, não esqueça o que deve vir em primeiro lugar: a formação cristã, a preparação atempada das celebrações religiosas, a

dignidade, a simplicidade, a ausência de ostentação que estes actos devem revestir. Caso contrário, será mais uma festa, um acontecimento social, mas terá muito pouco, ou talvez nada, de celebração cristã, digna de cristãos que o sabem ser.

Férias. Dizem que é sempre melhor sonhá-las do que vivê-las. Cá por mim, não estou de acordo. Se soubermos sonhar pouco e viver, mesmo as pequenas coisas, com intensidade, as férias serão, certamente, um tempo magnífico, retemperador e enriquecedor. Ainda que não vá a lado nenhum... porque há muitas formas de viajar...

MÃE DO SÉCULO XX

- É aquela que, no meio do barulho e da agitação, encontra tempo para ouvir até as conversas inúteis dos filhos;
- É aquela que, num mundo onde as pessoas só querem dominar e ser servidas, acha todo o encanto em servir;
- É aquela que pacifica os conflitos frequentes no seio da família;
- É aquela que se sente contente por permanecer em sua casa em companhia dos filhos quando a sua vontade era sair e distrair-se;
- É aquela que sai satisfeita com o marido e os filhos quando o seu desejo era ficar em casa para descansar;
- É aquela que para os problemas mais complicados encontra as soluções mais simples;
- É aquela que aceita como uma bênção particular de Deus

- os filhos e o marido que tem;
- É aquela que tem Deus no coração e tudo faz para colocá-Lo no coração dos filhos;
- É aquela que, alicerçada no passado, vislumbra o futuro e vive o presente de mãos dadas com os filhos;
- É aquela que é ao mesmo tempo advogada de acusação, de defesa e juiz;
- É aquela que fica em segundo lugar para que os filhos ocupem o primeiro;
- É aquela que cria ambiente agradável em casa para que os filhos gostem de estar lá;
- É aquela que bendiz a Deus porque os espinhos têm rosas;
- É aquela que tem os pés no chão, mas os olhos sempre voltados para o céu.

Adaptação de
"O Livro da Família"

PROGRAMA DAS FESTAS DE SANTA TECLA 1996

DIA 26 DE AGOSTO

Início de uma semana de pregações, todos os dias às 19,30

DIAS 28,29 E 30 DE AGOSTO

Um grupo de Zés P'reiras de Fragoso percorrerá as freguesias de Castelo de Neiva e Antas, anunciando a Festa

DIA 29 DE AGOSTO

Às 22.00 horas - Actuação do Grupo Musical JIMENEZ

DIA 30 DE AGOSTO

Às 22.00 horas - Actuação do Agrupamento musical ROCONORTE

DIA 31 DE AGOSTO

Às 15.00 horas - Entrada das Bandas de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende e Union Musicale de Valladares-Vigo_Espanha

Às 15.30 horas - Grande Concurso de Pesca Desportiva, no Rio Neiva

Às 24.00 horas - Grande sessão de fogo aquático, no Rio Neiva

DIA 1 DE SETEMBRO

Às 09.00 horas - Entrada da Banda de Música do Souto

Às 11.00 horas - Missa Solene

Às 14.30 horas - Entrada da Fanfara Juventude em Marcha de Crestuma

Às 15.14 horas - Sermão em honra de Santa Tecla, seguindo-se Majestosa Procissão

Às 17.00 horas - FESTIVAL FOLCLÓRICO com os Ranchos de Danças e Cantares de Serreleis e Rancho Folclórico Senhora da Abadia

Às 21.30 horas - Actuação da Orquestra Musical OS FARAÓS de Oliveira do Bairro que animará a noite até às 24.00 horas, seguindo-se uma grandiosa sessão de fogo de artifício, encerrando assim estas Festividades.

A COMISSÃO DE FESTAS,

João Neves Caramalho
Manuel Augusto da Torre Rolo
Jorge Neiva
Armando Dias Moura
Alexandrino Martins de Sá
António Caramalho Pires

Quando nascemos todos riem e nós choramos.
Quando morremos, todos choram e nós sorrimos,
pois vemos Deus face a face.

Frei Betto

OS JOVENS E O SÍNODO

TEMA DO MÊS DE JUNHO: A PARÓQUIA ABERTA A TODOS OS AMBIENTES.

Depois de reflectir sobre o tema conclui-se que os cristãos devem evangelizar o mundo do trabalho muito mais com o exemplo do que com as palavras.

O cristão deve ser no seu local de trabalho, uma pessoa que chama a atenção pela sua honestidade, coerência e respeito pelos outros.

Deve ser alguém que assume posições de convicção e que não tem medo de demonstrar a sua fé.

É necessário que as paróquias criem movimentos e estruturas de apoio à catequese de jovens e adultos. Só com uma formação correcta e capaz as famílias serão capazes de responder aos desafios que se apresentam no dia a dia e que tantas vezes levam à sua desagregação. Se os pais não tiverem uma formação sólida não poderão inculcar nos filhos valores que são essenciais para o seu crescimento como pessoas e como cristãos.

Por falta de formação é que, hoje, as nossas Igrejas estão cada vez mais vazias e em vez de cristãos cooperantes e comprometidos temos cristãos que compram sacramentos.

Para que os leigos trabalhem em conjunto formando movimentos inter-paroquiais é necessário que os párocos e bispos dêem o exemplo trabalhando também em

conjunto. As paróquias devem estar comprometidas e trabalhar em conjunto para haver unidade. Devem pôr-se de parte os egoísmos que, muitas vezes, partem das cúpulas superiores da hierarquia da Igreja. Deve haver uma ligação efectiva entre diocese e paróquia.

A ignorância religiosa é uma realidade que urge combater. Para isso é necessário modernizar algumas estruturas e aproveitar os meios de comunicação social a que a Igreja tem acesso.

Não é muito fácil encontrar livros sobre alguns temas com uma linguagem acessível à maioria das pessoas.

A literatura religiosa ou é demasiado simplista e por isso deixa de ter interesse ou é demasiado elaborada e só é entendida por teólogos. Assim a maioria das pessoas não tem acesso a meios que lhe permitem aumentar a sua cultura religiosa.

Não podemos esquecer os homilias das eucaristias dominicais. Deviam servir para esclarecer as pessoas de uma maneira correcta e simples o que por vezes não acontece.

Pensamos que os sacerdotes também deviam actualizar-se e tentar acompanhar a evolução da sociedade para assim melhor esclarecerem os leigos sobre os diversos problemas que surgem continuamente.

RECEITA ÚTIL: era a que dava Ariato Piovano, sacerdote italiano, a um amigo que lhe pedia um formulário de orações:

- Ao levantar rezai um Pai-Nosso e uma Ave-Maria e depois dizei assim: "Senhor, Livrai-me dum burguês arruinado, dum pobre enriquecido, dum usurário, do engano, dum farmacêutico, e dos que juram pela consciência e pela honra".

CATEQUESE

Mais um ano de catequese está a chegar ao fim. Ao longo de todo o ano houve coisas que correram bem e outras que não funcionaram como nós gostaríamos.

Porém temos a certeza que houve vontade de melhorar e que todos os catequistas se esforçaram para que os resultados fossem os melhores.

Pena é que, muitas vezes, não haja da parte dos pais compreensão e a boa vontade para entenderem que é a eles que cabe o papel mais importante na educação cristã dos filhos e que os catequistas trabalham voluntariamente dispondo do seu tempo e que por isso merecem, pelo menos serem tratados com educação.

Nestas últimas sessões de catequese, alguns farão as festas de encerramento do ano.

Assim o 1º ano terá a festa do Pai Nosso na Missa das 10 horas de domingo dia 23 de Junho; o 5º ano terá no dia 22 e 23 a festa da entrega do Credo.

A 15 de Agosto será a festa da 1ª Comunhão para os do 2º ano e da Comunhão Solene e Profissão de Fé para os do 6º ano.

De 5 a 14 de Agosto decorrerá a preparação intensiva para a Primeira Comunhão e Comunhão Solene.

Nos dias 13, 14 e 15 de Setembro decorrerá no Sameiro o encontro para todos os catequistas a fim de prepararem o próximo ano de catequese.

Para provar que as nossas crianças são capazes deixem aqui alguns dos seus pedidos a Deus:

Deus

Tenho um caminho muito longo para atravessar; se

houver perigo avisa-me...

Dá um sinal, qualquer coisa...

Sei que vou ter momentos tristes e alegres...

E no fim desse longo caminho vou chegar até ti, e aí vou morar eternamente...

Carlos Alberto Caseiro
Rolo - 5º ano

Deus

Espero que me acudas nos momentos mais difíceis da minha caminhada contigo.

Deus, ajuda-me a alcançar a meta. Espero chegar livre à minha morada permanente. Sei que vou ter sofrimento e alegria mas espero encontrar-te.

Catarina Martins Portela
- 5º ano

Deus

Sei que quando chegar a ti vou viver uma vida nova.

Sei que vou ter que caminhar muito até chegar a ti. Só te peço que me deixes chegar a ti para estar a teu lado.

Liliana Cunha Laranjeira
- 5º ano

De Sara para Deus

Poderoso Deus, espero que ao cortar a meta haja um lugar no céu para mim e para as outras pessoas. Não me deixe cair nas trevas profundas e escuras. Queria que o meu caminho estivesse iluminado até à morte.

Sara Sá Martins - 5º ano

Deus

Eu só tenho uma coisa para dizer a Deus, que é agradecer-lhe por tudo o que Ele nos dá! Deus vai estar sempre lá para não me deixar seguir pela maldade.

Charlene Marques Viana
- 5º ano

PROCISSÃO DA FESTA DO CORPO DE DEUS

Na tarde de 6 de Junho, bem se podia dizer que o povo desceu à rua para aclamar, em apoteose, o Santíssimo Sacramento. Foi grandiosa, digna e participada a Procissão do Corpo de Deus, como, aliás, acontece todos os anos, a testemunhar que há uma comunidade numerosa e viva de crentes, que, em Jesus Cristo, Pão da Vida, procuram força e luz para o seu peregrinar neste mundo.

A festa foi precedida de Tríduo de pregação, a cargo do Padre Cunha Fonte, pároco de S. Salvador do Campo, Barcelos, que tratou, com profundidade e

clareza, diversos temas. Em todas as noites, a Igreja Paroquial registou notável afluência de fiéis.

Uma tarde diferente, esta, que S. Antas viveu com fervoroso ciciar de muitas preces de louvor ao Senhor da vida e com muitas centenas de vozes a fazerem ecoar o nome de "Cristo, bom pastor, nosso guia e nossa luz" através das ruas que todos os dias calcorreamos, carregando a cruz dos nossos trabalhos e das nossas canseiras, para que a "Divina Eucaristia, que ilumina a terra inteira, como o Sol de cada dia" abra, à nossa frente, sulcos de fé e de esperança.

O EVANGELHO NA VIDA

"E era um o coração e a alma da multidão dos que criam, e ninguém dizia que coisa alguma do que possuíam era sua própria, mas todas as coisas lhes eram comuns"

(Actos dos Apóstolos, IV, 32)

À semelhança do que fez Jesus e do que faziam as primeiras comunidades cristãs "repartiam por cada um segundo a necessidade que cada um tinha" (Actos dos Apóstolos, IV, 35), numa sociedade onde existem desigualdades, há "fomes" que esperam pelo nosso gesto de partilha.

Fome de trabalho: os muitos desempregados e ainda os que recebem salários injustos.

Fome de cultura: os analfabetos e os que não tiveram a oportunidade de atingirem uma cultura média ou superior.

Fome na assistência na doença e na velhice: a terceira idade a vegetar nos lares e a sofrer a dura solidão.

Fome de Paz: conflitos nas escolas, nos locais de trabalho e até em casa.

Fome de amor: relações humanas viciadas pelo egoísmo, pela exploração, pela vivência, pela incomunicabilidade...

PARTILHAR É VERBO CRISTÃO

EM BENEFÍCIO DA OBRA DA IGREJA

- António Faria Viana, L. do Monte: 20.000\$
- " " " " + : 25.000\$
- Lucinda Faria Viana, L. do Monte: 20.000\$
- Álvaro Gil Faria Viana, L. do Monte: 20.000\$
- José Ferreira Rodrigues, Fanca: 30.000\$
- Anónimo do L. de Belinho: 20.000\$
- Anónimo do L. do Monte: 30.000\$
- Maria Gonçalves Ribeiros, L. de Azevedo: 20.000\$
- Alguém de S. João da Madeira para o pagamento de danos no piso do passeio do adro: 15.000\$
- Estêvão C., França: 15.000\$
- Sufrágio dos familiares de D.^a Maria Antónia Sá Carneiro, L. Pereira: 9.000\$
- Martinho A. Torres, América: 15.000\$
- Sufrágio de José Narciso Novo e familiares: 20.000\$
- Anónimo, Pereira: 5.000\$
- " , Estrada: 5.000\$
- " , Guilheta: 2.000\$
- " , Azevedo: 5.000\$
- " , Azevedo: 3.000\$
- " , Belinho: 2.000\$
- " , Belinho: 1.000\$
- " , Guilheta: 2.000\$
- " , Monte: 10.000\$
- " , Igreja: 2.000\$
- " , Estrada: 5.000\$
- António C., Ludar da Guilheta: 5.000\$
- Manuel Viana da Cruz, Azevedo: 5.000\$
- Cândida. L. Monte: 5.000\$
- Manuel Afonso Sampaio, Azevedo: 4.000\$
- José da Cruz Ferreira, França. 7.000\$
- Olvíra Larajeira, Igreja: 10.000\$
- Lucinda Faria Viana, Monte: 25.000\$
- Anónimo, Azevedo: 15.000\$
- António Faria Viana, Monte: 3.000\$
- Anónimo, Azevedo: 10.000\$
- Anónimo, L. Monte: 10.000\$
- Amélia Meira Laranjeira, Belinho: 5.000\$
- Joaquim José de Azevedo: 10.000\$
- Anónimo, Azevedo: 3.000\$
- Anónimo, Estrada: 5.000\$
- Em sufrágio das famílias de Augusto Sampaio e Cândida Faria: 25.000\$
- Domingos Pires Laranjeira: 1.000\$

(continua)

JÁ VISITOU A TERRA DE JESUS?

Para os muçulmanos é ponto de honra ir em peregrinação a Meca, ao menos, uma vez na vida. O mesmo deveríamos fazer nós, cristãos, relativamente à Terra Santa. Se ainda nunca a visitou, venha connosco de 24 a 31 de Julho numa viagem completa a todos os lugares por onde Jesus passou, inclusivamente, durante a estadia no Egipto e ao preço mais baixo de quantos se praticam em Portugal.

Uma visita bem orientada à Terra Santa leva-nos a contemplar melhor a vida de Jesus, ajuda-nos a rezar como Ele rezou e aloga os horizontes da nossa cultura.



Vista panorâmica da Cidade Santa, com área do Templo em primeiro plano, dominada pelas Mesquitas El Aqsa à esquerda e da Rocha à direita, onde antes se levantara o esplendoroso Templo de Jerusalém.

PEREGRINAÇÃO AO EGÍPTO, A ISRAEL, TERRA SANTA DE 24 A 31 DE JULHO / 96

Encontrar-se em Israel, o país onde Jesus viveu, é sempre um privilégio e uma ajuda no profundamento da mensagem evangélica, não tanto no seu conhecimento, embora também, mas muito mais na sua vivência. Experimenta-se a presença de Deus, vive-se o Senhor Jesus, que lá viveu, reuniu a primeira comunidade cristã, anunciou o Reino de Deus e começou a concretizá-lo pela Sua fidelidade incondicional à vontade de Deus, o que O levou à morte, e mais tarde à ressurreição.

Itinerário da Viagem:

24 DE JULHO - ESPOSENDE / LISBOA / TELAVIVE

Comparência em local e hora a informar oportunamente. Partida em autocarro de Grande Turismo com destino ao Aeroporto da Portela. Pequeno almoço e almoço durante o percurso. Assistência nas formalidades de embarque por um Delegado da TOP TOURS e partida em avião da EL AL, com destino a Tel Aviv. Chegada ao Aeroporto de Ben Gurion, assistência nas formalidades de desembarque e transporte em autocarro privado para o Hotel. Instalação e alojamento.

25 DE JULHO - TEL AVIV / TIBERÍADES

Após o pequeno almoço, partida para Monte Carmelo. Visita da Gruta de Elias e Convento de Stela Maris, onde pode ser celebrada Missa. Continuação para Nazaré. Almoço em percurso. Visita da Basílica da Assunção, uma das mais bonitas de Israel e da Igreja de S. José. Continu-

ação para o Mar Morto. Evocação bíblica. Jantar e alojamento em Tiberíades.

26 DE JULHO - TIBERÍADES / CAFARNAUM / BEM AVENTURANÇAS / JERUSALÉM

Pequeno almoço no Hotel. Partida para Cafarnaum. Visita das Ruínas da antiga Sinagoga e da Igreja de S. Pedro, construída por cima das ruínas da sua casa. Tabgha, Igreja da Multiplicação e do Primado, subida ao Monte das Bem Aventuranças, onde pode ser celebrada Missa. Travessia do Lago em direcção a Tiberíades. Almoço junto ao lago, o famoso peixe de S. Pedro. Continuação para Jerusalém. Jantar e alojamento.

27 DE JULHO - JERUSALÉM / BELÉM / JERUSALÉM

Após o pequeno almoço, fazemos a Via Sacra até ao Santo Sepúlcro, onde pode ser rezada Missa. Passamos pelos santuários da Flagelação, da Condenação, Ecce-Homo, Litóstrostos, etc. Partida para Belém, visita à Basílica da Natividade, Igreja de Santa Catarina, Grutas do Natal, do Leite e de S. Jerónimo. Regresso a Jerusalém. Almoço. De tarde, visita do Muro das Lamentações e Mesquitas de El-Aqsa e da rocha. Jantar e alojamento.

28 DE JULHO - JERUSALÉM / CAIRO

Pequeno almoço no Hotel. Visita da Basílica do Pater Noster, local da Ascensão, Domus Flevit, Horto das Oliveiras, Basílica da Agonia, Getsémani, Túmulo de N. Senhora, etc. Almoço. De tarde, visita da Maquete de Jerusalém no tempo de Cristo e em hora a informar localmente, transporte ao aeroporto.

Assistência e partida para o Cairo. Chegada, assistência e Transporte ao Hotel. Alojamento.

29 DE JULHO - CAIRO

Pequeno almoço no Hotel. De manhã, saída para visita de dia inteiro, com almoço incluído para visita ao Museu Egípcio, com o tesouro Toutat Kamon e Khan-Khalili, as Mesquitas de Mohamed Ali e do Sultão Hassan, terminando no Grande Bazar.

Jantar e alojamento no Hotel.

30 DE JULHO - CAIRO / TELAVIVE

Pequeno almoço no Hotel. De manhã, saída para visita de dia inteiro a Memphis, antiga capital do Reino Egípcio, onde se poderá admirar a estátua de Ramsés II, Sakkara com a Necrópole e a famosa pirâmide escalonada de Gizeh.

Almoço. Continuação da visita às Pirâmides de Keops, Kefren e Mikerinos e por fim à célebre e intemporal esfinge. Jantar em restaurante e transporte ao aeroporto. Assistência no embarque e partida para Telavive.

Chegada, assistência e Transporte ao Aeroporto para um breve repouso.

31 DE JULHO - TELAVIVE / LISBOA / ESPOSENDE

Em hora a informar localmente, transporte ao aeroporto. Assistência e partida para Lisboa. Almoço snack a bordo. Chegada, e continuação em autocarro para Esposende. Mas, no percurso vamos ter uma refeição bem portuguesa. Chegada e fim da viagem.

PREÇO 217.000\$00

ESPOSENDE COMEMOROU O "DIA DO IDOSO"

cont. da 1ª pág.

munharam as alegrias e as agruras da vida. Foram momentos inesquecíveis.

De Vila Chã participaram 64 pessoas.

Do cimo de Santa Luzia - e alguém nos confidenciou que nunca aí tinha estado, os rostos, virados, ora para o imponente Templo, ora pra magnífica paisagem, extasiavam-se e denotavam um semblante alegre. A Missa, solenemente participada por todos, foi um momento de alta devoção e de reconhecimento a Deus pelos anos de vida.

Pelas 13 horas, e já alguns clamavam "pela salvação do corpo" os autocarros começam a serpentear, monte abaixo, e invadem Viana. Pela ponte nova, para muitos uma novidade, dirigem-se para a Quinta de Santoinho. Uns mais ligeiros, outros cansados pelos anos mas nem por isso desanimados, lá vão entrando naquilo que muitos diziam ser a mais bonita festa do Minho - "Caramba como isto está bem preparado!" - dizia, de olhos abertos e esbogaçados, um nosso amigo de Vila Chã. De início, e já esperavamos esta situação, foi "duro" chegar à comida. Era Self-service, ou seja, "cada um, pr'a cada um", - "Eina pá tanta bicha", dizia um mais afoito. Passados alguns minutos, tivessem 60 ou 94 anos, de copo numa mão, de prato na outra, por vezes de pão na "abada", lá se foram enchendo as mesas, procurando o "conduto", pesquisando aqui e ali o

que haveria mais para comer. "Está bom!", - dizia uma simpática velhinha, e continuava "De início vi o caso mal parado, estava a ver os outros a passar e nunca chegava a minha vez".

Ouvem-se os primeiros acordos da concertina. As cabeças levantam-se e sente-se o piscar de olhos e o abanar da cabeça: - "Assim está bem. Uma festa sem folclore só se for para os mais novos", comenta a velhota rapioqueira. Pouco a pouco, e enquanto alguns dormitavam a bem merecida soneca, a eira do Santoinho fica emoldurada de gente que, sorrateiramente dava ao pé.

Dá a saltar para o "terreiro" foi um ai. Depressa centenas de "jovens" apoderaram-se da animação e dos ritmos, fossem esles folclóricos, música pimba ou espanholadas a rigor.

As 18 horas vão chegando e os, chamados de mais novos, começam a chamar para as despedidas. Ninguém ligava nada. O bailarico estava para durar. Horas são horas e a partida estava próxima. Cumprimentam-se os velhos amigos, sussuram-se aos ouvidos alguns recados, quais moços ou moças namoradeiras, ecoam frases de "Até ao Ano".

Foi um dia inesquecível. Valeu a pena. Ser-se jovem não é ser-se novo de idade. Ser-se jovem é saber viver-se, intensamente, a vida.

Manuel Albino Penteadó
Neiva

REFLEXÃO SINODAL - MARÇO

LITURGIA E SACRAMENTOS

Sendo a liturgia a maneira de celebrar os mistérios da nossa religião, e os sacramentos os canais que nos transmitem ou aumentam a graça santificante; importa fazer uma reflexão muito séria acerca do modo como os cristãos celebram e vivem esses mistérios e como se preparam para a recepção dos sacramentos e que sentido tem em suas vidas os diversos tempos do ano litúrgico.

Assim... Sendo o Santo Sacrifício da Missa o centro de toda a vida litúrgica e o mistério central da vida da Igreja e dos verdadeiros cristãos, importa que seja vivida intensamente e para isso achamos oportuno o seguinte:

1º- Que nos domingos e festas, se faça o possível para que toda a Assembleia participe activamente, quer nos gestos, quer nas orações ou respostas quer nos cânticos, devendo a Assembleia ser preparada para que tudo se faça com respeito, dignidade e solemnidade; os cânticos deverão ser adaptados aos diversos tempos litúrgicos e os leitores devem ser escolhidos de maneira a lerem os textos com sobriedade e de forma que toda a Assembleia os compreenda.

2º- Que os diversos Sacramentos sejam celebrados dentro da Santa Missa, e que aqueles que os recebem, tenham a necessária preparação doutrinal.

3º- Que se catequisem os fieis acerca do valor e da graça que nos é infundida pelos Sacramentos.

4º- Que todas as vezes que surjam oportunidades, se se fale de Sacramento

de Confissão ou Reconciliação; do seu valor e necessidade para todo o cristão e que se não deixe de lembrar aquilo a que antes se chamava "Os Novíssimos do Homem", hoje estão esquecidos.

5º- Que insista junto das famílias, ou pessoas que tratam doentes, para que os levem a receber a Unção dos Enfermos, e que se não lembrem deste Sacramento só depois de os doentes terem falecido. Mas para isso é preciso acabar com certa mentalidade materialista, que se opõe a que se fale nisso aos doentes e idosos.

6º- Que se faça tudo para que o domingo, além de ser o dia do Senhor, o dia da Oração ou o dia da Comunidade; seja também o dia da família e do descanso semanal.

7º- Que nas Paróquias se não deixe de celebrar a oração comunitária do terço, e outras devoções próprias dos vários tempos litúrgicos, tais como Via-Sacra - Novenas - Meses de Maria - das Almas - de S. José, etc.

8º- Que a recepção dos Sacramentos sejam etapas de crescimento na fé e não metas finais de uma certa vivência a que se pretende pôr fim; e além disso que não sejam apenas motivo para uma festa familiar ou de amigos, onde se lembra tudo e se esquece o mais importante, o Sacramento que se recebe.

Por último e para que as festas sejam verdadeiramente cristãs; Entendemos que o mistério ou a Inovação que se celebra deve ser o centro e a referência de toda a festa, e tudo o mais deve girar à volta deste centro.

REFLEXÃO SINODAL

MÊS DE ABRIL

Caridade e Promoção Humana

Desde os princípios da Igreja que os cristãos se têm preocupado com os pobres e necessitados de toda a espécie.

Ao longo de toda a sua existência, tem surgido na Igreja as mais variadas obras de assistência e promoção humana.

No entanto, à medida que o desenvolvimento económico vai atingindo grandes camadas da população; a cada passo surgem novas formas de pobreza e marginalidade que a Igreja tenta minimizar através de movimentos vocacionados para combater estas situações.

No nosso meio e principalmente nos meios rurais, os problemas de pobreza, marginalidade e exclusão não atingem as proporções dos meios urbanos, e em certos meios apenas surgem casos pontuais, mas mesmo assim não podemos alhear-nos destas situações, e temos de encontrar formas de as encarar, e tentar resolvê-las.

Se esta é a hora dos leigos comprometidos, é neste campo que nós cristãos podemos e devemos afirmar o nosso cristianismo, pois tanto os cultos como os menos instruídos podem colaborar,

e há várias formas de o fazer. Há muitas paróquias que têm movimentos vocacionados para a assistência e solidariedade; importa que estes movimentos funcionem e que os cristãos se compreendem que as Obras de Misericórdia - como antigamente se dizia - não são só para alguns cumprirem, fazem parte da vida de todos os batizados.

E se felizmente no nosso meio não são muitos os casos de miséria material, há muita miséria moral que é necessário combater com toda a determinação e para isso não é preciso criar novas organizações, basta que funcionem as existentes e que os cristãos o sejam de verdade.

É preciso que todos conheçam e pratiquem a Doutrina Social da Igreja, pois quando isto acontecer de verdade, muitos casos se resolverão por si.

Quanto à Pastoral sócio-caritativa ou movimentos de solidariedade social organizados, somos de opinião que prestaríamos melhor assistência, se forem organizados a nível Arciprestal ou concelhio, mas com elementos dirigentes das várias paróquias abrangidas.

MÊS DE JUNHO

A Paróquia Aberta a todos os ambientes

É lugar comum dizer-se e é verdade - que as famílias de hoje não são aquilo que eram à cinquenta anos atrás, e se as famílias sofreram uma transformação radical, o mesmo se passou em relação às paróquias.

Ainda não há muitos anos, que a Igreja era o centro à volta do qual girava toda a vida das pessoas; hoje assistimos a uma situação em muitos casos totalmente inversa, com todas as consequências e problemas que daí advêm; e se antes eram os fieis que procuravam a Igreja para a resolução dos seus problemas, incluindo os materiais, hoje é à Igreja "Comunidade de Cristãos" que incumbe o dever de procurar os seus fieis, e ajudá-los a resolver os seus problemas, muito mais complexos do que os de tempos anteriores; bem sabemos que a Igreja não tem uma "varinha mágica", capaz de dar remédio a tudo, nem os problemas temporais são a parte principal da sua acção Apostólica, como alguns pretendem fazer crer,

esvasiando assim o principal da Doutrina de Cristo; Mas há casos e problemas em que a Igreja deve intervir para que a sociedade se torne mais humana e cristã e em cada paróquia devia haver grupos organizados de pessoas capazes de intervir no mundo concreto dos fieis para os ajudar a resolver os problemas que cada momento põe, seja na vida familiar, na preparação para os sacramentos, especialmente o do matrimónio; no mundo do trabalho - ou da falta dele - nas escolas e nos programas que estas dão no acolhimento àqueles que se sentem ou por qualquer forma são marginalizados, enfim num mundo de problemas que a sociedade actual põem, e que as pessoas muitas vezes só por si não são capazes de resolver, e cujo aprofundamento não caberia numa simples reflexão, como esta que estamos a realizar, dando apenas uma achega do nosso parecer sobre assuntos candentes da Igreja actual.

AVÔ DE SI MESMO

Um homem andava desorientado e explicava porquê: - "Olhe, eu casei-me com uma viúva jovem que tinha uma filha. Depois da morte de minha mãe, o meu pai enamorou-se da minha enteadada e casou-se com ela.

Disto resultou que a minha mulher ficou sendo sogra do meu pai, que já era seu sogro; eu tornei-me padrasto de meu pai, e a minha enteada, a filha

da minha mulher, fez-se minha madrasta.

Esta teve um filho, e a criança, claro está, era meu irmão, porque filho de meu pai, mas também era meu neto porque filho da filha de minha mulher. Isto fez com que eu ficasse, avô de meu irmão...

A seguir, a minha mulher teve também um filho, que era irmão da minha sogra e também seu neto, porque era filho do filho

de seu marido.

Este nascimento originou uma trapalhada completa; o meu pai tornou-se cunhado do meu filho porque a irmã do mesmo é sua mulher. Eu fiquei irmão do meu próprio filho e filho da minha avó.

Sou cunhado da minha madrasta e a minha mulher é tia do meu próprio filho, e este, sobrinho de meu pai; resultou: sou avô de mim mesmo..."

JOVENS EM FIM DE MILÉNIO

Por vontade do Papa João Paulo II todos os anos se deve celebrar a Jornada mundial da Juventude a realizar no dia de Ramos de cada ano e este ano é no próximo dia 30 de Março.

O tema para a Jornada de este ano é: "Senhor a quem iremos?"

O Papa confia nos Jovens e convida-os a participar no jubileu do ano 2000 e desafia-os a viverem no seu tempo como construtores da fraternidade e da paz, apresentando os temas para os outros anos. Assim 1997 - "Viade ver". 1998 - "O Espírito Santo ensinar-vos-á todas as coisas". 1999 - "O Pai vos ama". 2000 - "O Verbo fez-se carne e habitou entre nós".

ESPECTÁCULO DE VARIEDADES COMEMORATIVO DO 6º ANIVERSÁRIO DA RÁDIO DE ESPOSENDE

A Rádio de Esposende comemorou no dia 20 de Junho o 6º aniversário da sua fundação, com um Espectáculo de variedades que decorreu no Auditório Municipal de Esposende, com a participação de diversos artistas, alguns de renome no paronama musical português.

Tony Carreira e Emanuel foram dois dos artistas que tomaram parte na festa da Rádio de Esposende, que contou uma vez mais com o apoio da Câmara Municipal, e à qual não quiseram faltar muitos amantes da música portuguesa.

A música esteve também presente com o Grupo Cantares do Cávado, de Marinhas, e com o grupo de Cordas do Centro de Intervenção Cultural de Palmeira de Faro. O Teatro também não ficou esquecido pois houve ainda lugar para a actuação do Grupo de Teatro de Rio Tinto.

Entretanto, a Rádio de Esposende tem já em vigor a nova grelha de programação para o Verão/96, com destaque para popular e tradicional, a marcar presença no programa "Tradições", ao sábado das 8 às 9H.

DIA DA MÃE UMA HISTÓRIA PEQUENINA

- Tu és linda, mãe!, dizia o pequeno Carlos fixando-a nos olhos negros.

Ela sorriu-se, sentindo a doce carícia daquela boca gentil.

- E podes acreditar-me: cara mais linda que a tua, ninguém encontra, não há! Das tuas mãos é que eu não gosto.

- Sim, são feias, tens razão. De hoje em diante, meu filho, vou evitar que tu as vejas...

E a propósito, respondeu o pai: precisas de ouvir uma história muito bonita, embora a sua lição seja um bocadinho triste.

- Vem aqui ao pé de mim. Senta-te; não te distraias.

E começou a contar:

- Certa noite, uma criança dormia tranquilamente quando, por descuido inexplicável, a luz a luz mortiça da lamparina incendiou as cortinas de cambraia do seu berço. Aos gritos da ama, correu

a mãe aflitíssima que sem hesitar, lançou os braços para o filho arrancando-o àquela morte tão má. E as suas mãos muito brancas, com as veias muito azuis, tornaram-se disformes, horrivelmente queimadas. Depois...

O pequeno não agudou a conclusão: correu para a mãe e disse, abraçando-a num beijo de alma:

- As tuas mãos são as mais belas do mundo!



DIA MUNDIAL DA JUVENTUDE DA MENSAGEM DO PAPA

"A vós, jovens, dirijo em particular o apelo a olhar para a fronteira da época do ano 2000, recordando que o futuro do mundo e da Igreja pertence às gerações jovens que, nascidas neste século, serão maduras no próximo, o primeiro do novo milénio ... Se souberem seguir o caminho que Cristo indica, terão a alegria de dar o próprio contributo para a presença d'Ele no próximo século".

- "A meta eo objectivo da nossa vida é Ele, Cristo, que nos espera cada um individualmente e todos juntos - a fim de nos guiar para além dos confins do tempo, no abraço eterno do Deus que nos ama".

- "É nosso dever viver na história, ao lado dos nossos contemporâneos, compartilhando as suas ansiedades e esperanças; porque o cristão é e deve ser plenamente homem do seu tempo. Ele não se refugia noutra dimensão, ignorando os dramas da sua época, fechando os olhos eo coração para os anseios que invadem a existência. Pelo contrário, embora não seja deste mundo, está imerso neste mundo cada dia, pronto a ir aonde houver um irmão para ajudar, uma lágrima para enxaguar e um pedido de socorro para satisfazer".

- "Opor-nos-emos àquela que parece hoje ser a "derrota da civilização", para reafirmar com vi-

gor a "civilização do amor", a única que pode abrir de par em par, aos homens do nosso tempo, os horizontes de autêntica paz e de justiça duradoura na legalidade e na solidariedade".

- "A vós, jovens, que natural e instintivamente fazeis da vontade de viver o horizonte dos vossos sonhos e o arco-íris das vossas esperanças, peço que vos torneis "profetas da vida". Sede-o com palavras e gestos, revoltando-vos contra a civilização do egoísmo que, não raro, considera a pessoa humana como um instrumento, em vez de um fim, sacrificando a sua dignidade e os seus sentimentos em nome do mero lucro. Fazei-o, ajudando de modo concreto quem precisa de vós e que, sem a vossa ajuda, talvez seria tentado a resignar-se ao desespero".

- "Não existem atalhos para a felicidade e a luz!"

- "Peço-vos, também, que sejais "profetas da alegria": o mundo deve reconhecer-nos pelo facto que sabemos comunicar aos nossos contemporâneos o sinal de uma grande esperança já realizada: a de Jesus, morto e ressuscitado por nós".

FAMÍLIA DO DIABO

Um dia, o diabo resolveu casar e ter filhas para com elas atrair os genros ao inferno. Casou, pois, com uma mulher chamada Injustiçada e teve 7 filhas...

A primeira foi a Soberba e deua como esposa aos homens do governo.

A segunda foi a Avareza e deua como esposa aos ricos.

A terceira foi a Falsidade e casou-a com os pobres.

A quarta foi a Inveja e casou-a com os artistas.

A quinta foi a Hipocrisia e me-

teu-a num convento rico.

A sexta foi a Vaidade e deua como companheira às senhoras.

A sétima foi a Luxúria, mas esta não casou com ninguém.

Preferiu que ficasse solteira, disponível para todos.

Veja bem cada um qual é a sua mulher. Não esqueça, porém, que ela é irmã de todas as outras.

Parábola medieval (séc. XIV)